

Resumo

Jacondino, Michelle Barboza. **Processo de trabalho dos docentes-pesquisadores da enfermagem na perspectiva de cargas de trabalho**. 2017. 200f. Tese (Doutorado em Ciências) - Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, Faculdade de Enfermagem, Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, 2017.

A ordem imposta pela organização do trabalho no modo de produção capitalista tem conduzido os trabalhadores a ritmos frenéticos e a elementos potencializadores de cargas de trabalho. As universidades públicas não estão fora do processo de intensificação do trabalho e os docentes-pesquisadores, trabalhadores superqualificados, vivenciam ritmos fatigantes de trabalho no seu cotidiano, considerando as exigências específicas de comporem uma pós-graduação. A presente tese, cujo objetivo foi analisar o processo de trabalho dos docentes-pesquisadores da área da enfermagem de duas pós-graduações de instituições públicas ensino superior na perspectiva de cargas de trabalho, utilizou abordagem essencialmente qualitativa, a teorização de Laurell e Noriega para cargas de trabalho e o Materialismo Histórico e Dialético como referencial teórico-metodológico. Participaram da pesquisa 17 docentes-pesquisadores permanentes vinculados a dois programas de pós-graduação de instituições de ensino superior do Sul do Rio Grande do Sul. A pesquisa utilizou como técnica de coleta de dados a entrevista semiestruturada e os dados de pesquisa foram submetidos à análise de conteúdo na modalidade temática conforme passos operacionais preconizados por Minayo. As principais fontes de aumento de carga de trabalho foram: levar trabalho para casa, ritmo intenso de trabalho, monotonia e robotização do trabalho, atender com excelência o tripé da universidade: ensino, pesquisa e extensão, atender as exigências da pós-graduação, avaliação de demanda excessiva de artigos por revistas científicas, orientações excessivas de estudantes para trabalhos de conclusão, ocupar cargos de gestão, relações de trabalho competitivas, constrangedoras e egoístas, dificuldades de relacionamento entre os pares e com a gestão, falta de comprometimento dos colegas, falta de preparo dos gestores para liderar, divisão desigual do quantitativo de atividades entre os docentes, insatisfação com os gestores, insatisfação com a carga horária, pressão por produção científica, medo e vergonha de ser excluído do grupo da pós-graduação pela produção científica, falta de valorização e reconhecimento profissional, trabalhar além das 40 horas, supervisão e cobrança entre os pares, pelos gestores e pela pós-graduação, precarização da ambiência, temperatura do ambiente inadequada, deficiência na estrutura física da universidade, ausência e precarização de instrumentos de trabalho e falta de espaço para trabalhar. Quanto aos aspectos que minimizam a carga de trabalho foram destacados: o relacionamento com os estudantes, trabalhar com os usuários/pacientes e estudantes nos serviços de saúde, transitar entre os diferentes processos de trabalho: saúde e educação, participar e vislumbrar o

crescimento profissional e pessoal do estudante, estar em uma universidade, a dinamicidade do trabalho do professor, a flexibilidade na organização do trabalho e gostar do que se faz. Como desgaste ou dano desse processo os professores apontam ansiedades, angústias, depressão, lesão por esforço repetitivo, desânimo, estresse, hipertensão, gastrites, relações familiares prejudicadas, qualidade de vida prejudicada, sono prejudicado e vida social prejudicada. Percebe-se que não há consciência do desgaste ocasionado pelo trabalho e o professor normaliza o processo de aceleração do trabalho. Os professores denunciam a vergonha em adoecer ou pausar o trabalho quando necessário e permanecem em silêncio e na solidão perpetuando um hábito cultuado e institucionalizado de trabalhar excessivamente. Os docentes-pesquisadores da área da enfermagem são educadores estratégicos para as mudanças desse processo velado de produção dentro da universidade tendo em vista que são profissionais da saúde, desde sempre preocupados com a saúde da coletividade. Sugere-se que outros estudos sejam realizados para investigar o processo de trabalho dos docentes-pesquisadores das universidades públicas brasileiras com vista a qualificar as práticas institucionais, amenizar os aspectos que elevam as cargas de trabalho e fortalecer elementos que suavizam as cargas dos docentes-pesquisadores.

Palavras-Chave: processo de trabalho; cargas de trabalho; enfermagem; ensino superior.

Abstract

Jacondino, Michelle Barboza. **Work process of nursing professors-researchers according to the perspective of workloads.** 2017. 200f. Tese (Doutorado em Ciências) - Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, Faculdade de Enfermagem, Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, 2017.

The order imposed by the organization of labor according to the capitalist mode of production has led the workers to work at frenetic pace and to the elements that enhance workloads. Public universities are not outside this process of work intensification and the professors-researchers who are very qualified workers and have been experiencing grueling work rhythms in their daily life, considering the specific requirements of composing the Master Degree. The present thesis aimed to analyze the work process of the professors-researchers within the nursing area in two post-graduation courses in public institutions according to the perspective of workloads. This is an essentially qualitative approach, and as a theoretical-methodological reference it was used Laurell and Noriega's theorizing for workloads and Historical and Dialectical Materialism. The sample consisted of 17 permanent professors-researchers who participate in two postgraduate programs at universities in the South of Rio Grande do Sul. A semi-structured interview was used as data collection technique and the research data were submitted to content analysis according to the thematic modality according to the operational steps recommended by Minayo. The main sources of the increased workload were: taking some work to finish it at home, intense work rhythm, monotony and robotization of work, attending with excellence the basis of the university: teaching, research and extension; to meet the requirements of the postgraduate course, evaluation of excessive demand for articles by scientific journals, excessive student orientations for graduation assignments, management positions, competitive, self-conscious and embarrassing work relations, relationship difficulties between the peers and with the management, unequal division of activities among teachers, dissatisfaction with managers, dissatisfaction with the workload, pressure for scientific production, fear and shame of being excluded from the group of post - graduation due to scientific production, lack of appreciation and professional recognition, work beyond forty hours, supervision and collections made by their own peers, managers and postgraduates, precariousness of the environment, inadequate room temperature, deficiency in the physical structure of the university, absence of work tools and their precariousness and lack of space to work. In relation to aspects that minimize the workload, the following were highlighted: relationship with students, work with users / patients and students in health services, transit between different work processes: health and education, to participate and to glimpse the professional and personal growth of a

student, to be inside in a university, the dynamicity of the work of a professor, the flexibility in the organization of the work and to like what one does. As damages of this process, professors have pointed out anxieties, anguish, depression, repetitive strain injury, discouragement, stress, hypertension, gastrointestinal disorders, impaired family relationships, impaired quality of life, impaired sleep and impaired social life. It is noticed that there is no awareness of the damage caused by the work and the teachers end up taking the process of acceleration of the work like normal thing. Professors show that they feel ashamed to get sick or to pause work even when it is necessary and remain themselves in silent and lonely, perpetuating this already institutionalized habit of working excessively. Professors-researchers in nursing are strategic educators for the changes in this veiled process of production within the university, considering that they are health professionals who have always been concerned about the health of the community. It is suggested that more studies to investigate the work process of the professors-researchers be carried out within the Brazilian public universities, with the objective of qualifying the institutional practices, softening the aspects that elevate the workloads and strengthen elements that improve the loads of the professors-researchers.

Keywords: work process; workloads; nursing; higher education.

Resumen

Jacondino, Michelle Barboza. **Proceso de trabajo de los docentes-investigadores de la enfermería en la perspectiva de cargas de trabajo.** 2017. 200f. Tese (Doutorado em Ciências) - Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, Faculdade de Enfermagem, Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, 2017.

El orden impuesto por la organización del trabajo en el modo de producción capitalista viene conduciendo los trabajadores a ritmos frenéticos y a elementos potenciadores de cargas de trabajo. Las universidades públicas no están afuera del proceso de intensificación del trabajo y los docentes-investigadores, trabajadores muy calificados, viven ritmos agotadores de trabajo en su cotidiano, considerándose las exigencias específicas de formar parte de un postgrado. La presente tesis, que tiene por objetivo analizar el proceso de trabajo de los docentes-investigadores del área de enfermería de dos postgrados de instituciones públicas de enseñanza superior bajo la perspectiva de cargas de trabajo, utilizó planteamiento esencialmente cualitativo, la teorización de Laurell y Noriega para cargas de trabajo y el Materialismo Histórico y Dialéctico como referencial teórico-metodológico. Participaron de la investigación 17 docentes-investigadores permanentes vinculados a dos programas de postgrado de instituciones de enseñanza superior del Sur de Rio Grande do Sul. La investigación utilizó como técnica la colecta de datos la entrevista semiestructurada y los datos de investigación fueron sometidos al análisis de contenido en la modalidad temática conforme pasos operacionales preconizados por Minayo. Las principales fuentes de aumento de carga de trabajo fueron: traer trabajo para casa, ritmo intenso de trabajo, monotonía y robotización del trabajo, atender con excelencia el trípode de la universidad: enseñanza, investigación y extensión, atender las exigencias del postgrado, evaluación de demanda excesiva de artículos por revistas científicas, orientaciones excesivas de estudiantes para trabajo de conclusión, ocupar cargos de gestión, relaciones de trabajo competitivas, vergonzosas y egoístas, dificultades de relacionamiento entre los pares y con la gestión, falta de comprometimiento de los compañeros, falta de preparo de los gestores para liderar, división desigual del cuantitativo de actividades entre los docentes, insatisfacción con los gestores, insatisfacción con carga horaria, presión por producción científica, falta de valoración y reconocimiento profesional, trabajar más de 40 horas, supervisión y cobranza entre los pares, por gestores y por el postgrado, precarización del ambiente, temperatura del ambiente inadecuada, deficiencia en la estructura física de la universidad, ausencia y precarización de instrumentos de trabajo y falta de espacio para trabajar. En lo que se refiere a los aspectos que minimizan la carga de trabajo en la estructura física de la universidad, se destacaron: el relacionamiento con los estudiantes, trabajar con los usuarios/pacientes y estudiantes en los servicios de salud, transitar entre los diferentes procesos de trabajo: salud y educación, participar y vislumbrar el crecimiento

profesional y personal del estudiante, estar en una universidad, la dinámica del trabajo del profesor, la flexibilidad en la organización del trabajo y tener gusto por lo que se hace. Como desgaste o daño de éste proceso los profesores apuntan ansiedad, angustia, depresión, lesión por esfuerzo repetitivo, desánimo, estrese, hipertensión, gastritis, relaciones familiares perjudicadas, calidad de vida perjudicada, sueño perjudicado y vida social perjudicada. Se nota que no hay conciencia del desgaste ocasionado por el trabajo y el profesor normaliza el proceso de aceleración del trabajo. Los profesores denuncian la vergüenza en enfermarse o pausar el trabajo cuando necesario y se quedan en silencio y en la soledad perpetuando el hábito cultivado e institucionalizado de trabajar excesivamente. Los docentes-investigares del área de la enfermería son educadores estratégicos para los cambios de éste proceso velado de producción dentro de la universidad teniendo en cuenta que son profesionales de la salud, desde siempre preocupados con la salud de la colectividad. Se propone que otros estudios sean realizados para investigar el proceso de trabajo de los docentes-investigadores de las universidades públicas brasileras con el objetivo de cualificar las prácticas institucionales, amenizar los aspectos que elevan las cargas de trabajo y fortalecer elementos que suavizan las cargas de los docentes-investigadores.

Palabras Clave: proceso de trabajo; cargas de trabajo; enfermería; enseñanza superior.